

COORDENAÇÃO DO MESTRADO ACADÊMICO DA FACC/UFJF

CHAPA 1 – Angelo Brigato Ésther e Rodrigo Oliveira da Silva

PROPOSTAS PARA O MESTRADO – GESTÃO 2018-2021

Considerando que se trata de um curso novo, em fase de construção, entendemos que ainda há ações que podem ser desenvolvidas e que podem contribuir para sua consolidação, conforme se segue. Importante ressaltar que a coordenação procurará pautar suas ações baseadas nos princípios mais gerais da administração pública, bem como em uma conduta ética, democrática e transparente, sendo igualmente o que se espera de todo o quadro docente, discente e técnico-administrativo do programa. Além disto, a coordenação trabalhará de forma integrada e parceira junto ao colegiado, nos termos do regimento do programa.

Temas	Possíveis ações
Objetivos estratégicos de médio e longo prazo	Elevar o conceito do programa para o nível 4 da CAPES. Implantar o programa de doutorado.
Produção acadêmica	
A produção envolve uma série de ações e atividades do corpo acadêmico. Para fins desta proposta, consideramos, prioritariamente, as publicações, as participações em eventos e os projetos de pesquisa. Ressaltamos que a produção é entendida como consequência e resultado dos esforços individuais e coletivos de pesquisas.	
Publicação	Estabelecer em conjunto com o colegiado, critérios de monitoramento da produção individual e coletiva, em consonância com as diretrizes da CAPES e do documento de área. Favorecer parcerias entre professores e grupos de pesquisa, internos e externos à FACC e à UFJF, mantendo contatos e buscando apoio institucional.
Participação em eventos	Contribuir com os grupos de pesquisa divulgando editais de agências de fomento e eventos. Discutir, junto com o colegiado, ações que podem ser desenvolvidas pelo corpo docente, de modo a participar de forma efetiva em eventos, tais como participação em comitês, GTs, representação de área.
Projetos de pesquisa	Por meio canal de comunicação permanente com Pró-Reitoria de Pesquisa ou outros parceiros, buscar assessoria técnica para a elaboração de projetos de pesquisa em conformidade com os critérios das agências.
Políticas para o programa de mestrado	
Internacionalização	Participação no Fórum de Internacionalização da UFJF.

	<p>Discutir seu significado no âmbito da FACC como um todo e no mestrado em particular.</p>
Currículo	<p>Acompanhamento, monitoramento e avaliação da eficácia das disciplinas e atividades do programa.</p> <p>Estudo do currículo atual especialmente no que diz respeito às disciplinas de conteúdo aberto, visando maior flexibilidade.</p>
Oferta de vagas	<p>Acompanhar de forma sistemática a possibilidade de ampliação de vagas docentes e discentes, observando os critérios de produção acadêmica.</p> <p>Rever processo seletivo dos mestrados, conforme deliberado pelo atual colegiado.</p>
Interação entre programas, graduação e MBA	<p>Implementar o CESPAC, com a elaboração do respectivo estatuto e regimento, com a consequente definição de estrutura e dinâmica de atuação.</p> <p>Estudar a nucleação de todos os programas de pós-graduação, stricto e lato sensu no CESPAC.</p> <p>Aproximar com outros programas de pós-graduação, de áreas diversas e afins, de forma a viabilizar oferta de disciplinas, parcerias e outras atividades conjuntas.</p> <p>Manter canal de comunicação com a graduação, por meio das coordenações de curso, com os próprios estudantes e com a direção da FACC.</p>
Corpo docente	<p>Foco no comportamento ético, principalmente com relação à publicação e elaboração de textos em parceria com mestrados.</p> <p>Estabelecer critérios claros para credenciamento e descredenciamento de professores.</p> <p>Discussão acerca de possíveis afastamentos para pós-doutoramento.</p>
Corpo discente	<p>Manter canal de comunicação permanente, pessoalmente e com suporte da secretaria.</p> <p>Foco no comportamento ético, principalmente com relação à publicação e elaboração de textos.</p> <p>Apoiar, na medida da possibilidade orçamentária, o cumprimento daquilo que lhes é exigido.</p> <p>Implementar um ritual de ingresso e de boas-vindas, de modo a favorecer o processo de socialização do corpo acadêmico e administrativo.</p> <p>Manter comunicação permanente com a representação discente e com o corpo discente como um todo.</p>
Relações institucionais	<p>Buscar e manter apoio permanente da direção da FACC e da Pró-Reitoria de Pesquisa.</p>

	<p>Buscar e manter canais de informação e discussão com fóruns, agências e associações relevantes (ANPAD, CAPES, FAPEMIG, CNPq, por exemplo).</p> <p>Manter <i>site</i> e redes sociais atualizados, de modo a fornecer informações e transparência pública.</p>
Estrutura e normas do programa	<p>Revisar e corrigir regimento.</p> <p>Efetivar a comissão de bolsas.</p> <p>Definir critérios para alocação e distribuição de recursos (eventos, viagens etc.)</p>
Secretaria e apoio	<p>Redefinir papéis e responsabilidades no que for necessário para as metas propostas.</p> <p>Promover o trabalho em equipe.</p> <p>Manter canal aberto e claro de comunicação.</p> <p>Secretaria como agente de divulgação e disseminação da imagem e reputação do curso.</p> <p>Proporcionar treinamento e qualificação no que for preciso.</p> <p>Revisar e corrigir regimento.</p> <p>Efetivar a comissão de bolsas.</p> <p>Definição de critérios para alocação e distribuição de recursos (eventos, viagens etc.)</p>

Juiz de Fora, 12 de abril de 2018.

Prof. Dr. Angelo Brigato Ésther
Candidato a coordenador

Prof. Dr. Rodrigo Oliveira da Silva
Candidato a Vice-coordenador